

COMUNICAÇÃO INTERNA 68/2005

1ª e 2ª Quinzena de novembro de 2005

SIMESC e UNIMED/Florianópolis oferecem Planos de Saúde com descontos para sindicalizados

O SIMESC firmou parceria com a UNIMED/Florianópolis com o intuito de oferecer Planos de Saúde com descontos aos Médicos e Residentes sindicalizados não cooperados que moram na região da Grande Florianópolis. Para isso, estará sendo lançada uma campanha de adesão já no próximo dia 1º de dezembro. Os pré-requisitos para usufruir dessa parceria são a filiação ao SIMESC e o comprovante de residência, e os planos com abrangências Nacional, Estadual e Regional, na modalidade de co-participação, com os seguintes descontos:

Abrangências Estadual e Nacional	Abrangência Regional
01 vida - 10%	01 vida - 15%
02 a 04 vidas - 12%	02 a 04 vidas - 15%
+ de 04 vidas - 14%	+ de 04 vidas - 15%

Mais informações poderão ser obtidas no SIMESC ou na UNIMED/Florianópolis.

1 - Farmácia Popular

Em sessão plenária do Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina foi aprovado o Projeto Farmácia Popular Hospital de Caridade. A intenção do referido Projeto é “ampliar o acesso da população aos medicamentos considerados emergenciais”. Tão logo o SIMESC tomou conhecimento solicitou ao Ministério Público Federal que “reconheça a ilegalidade da instalação da Farmácia Popular, suspendendo a sua implantação”. O que levou o SIMESC a tomar essa decisão foi o fato de que serão “aplicados recursos públicos em instituições privadas para financiar a venda dos medicamentos, muitos deles produzidos por órgãos governamentais com recursos públicos”. Tal atitude caracteriza o desvio da responsabilidade do Governo Federal e particularmente do Ministério da Saúde em prestar assistência à saúde de forma integral, incluindo assistência farmacêutica. O Sindicato dos Médicos considera um desrespeito aos princípios da Lei 8.080/90, Lei Orgânica da Saúde (art. 6º, I, d) e principalmente à Constituição Federal, em seu artigo 196, segundo o qual “a Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua

promoção, proteção e recuperação”.

Para conhecer o Projeto das Farmácias Populares, acesse o site:
<http://dtr2002.saude.gov.br/farmaciapopular>.

A representação do SIMESC encontra-se no site do Sindicato:
www.simesc.org.br.

Assembléia Geral Ordinária

O SIMESC convoca os médicos sindicalizados a participarem da Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 09 de dezembro, sexta-feira, às 20 horas, no Praiatour Hotel, na Praia dos Ingleses, em Florianópolis, a fim de analisarem a Prestação de Contas e o Relatório das Atividades de 2005 das Diretorias Executiva e Regionais. No sábado, dia 10, a partir das 09 horas, no mesmo local, irá ocorrer a reunião da Diretoria Plena, quando será feito balanço das lutas da categoria durante este ano e o planejamento para 2006.

2 - Ação contra a abertura de Escola Médica em Chapecó

As três entidades médicas catarinenses SIMESC, CREMESC e ACM, mais uma vez, recorreram à Justiça para tentar coibir a abertura indistintada de novas Escolas Médicas, impregnadas de forte viés mercantilista. Por isso, entraram com pedido de Liminar, através de Ação Civil Pública, contra a abertura do Curso de Graduação em Medicina pela UNOChapecó (Universidade Comunitária Regional de Chapecó). As entidades médicas afirmam que iniciativas dessa natureza tem que ser apreciadas pelo CEE (Conselho Estadual de Educação) e pelo CES (Conselho Estadual de Saúde), guardiões dos interesses da sociedade catarinense. Devem ser avaliadas a condição oferecida para implantação do curso (corpo docente, instalações, projeto pedagógico, etc) e a necessidade social, o que não foi feito, nem assegurado no presente caso.

É de conhecimento público que não existe necessidade de mais uma escola médica em SC (a relação médico/habitantes comprova o fato), assim como é flagrante a falta de condição técnica para implantação do curso, especialmente quanto à qualificação(?) do corpo docente. Sem professores habilitados, o que devemos esperar do ensino oferecido? Não podemos mais ver cursos de medicina sendo abertos com base apenas em protocolo de intenções. De boas intenções, já se disse... Más escolas médicas fazem mal à saúde, e é por isso que o COSEMESC solicitou que seja concedida Liminar, reconhecendo-se a ilegalidade do Curso de Medicina da UNOChapecó e suspendendo a sua implantação, até serem preenchidos os requisitos indispensáveis. Além disso, a Ação pede que até o seu julgamento final a Universidade de Chapecó não realize o concurso Vestibular.

3 - Reunião Sindical em Blumenau

O SIMESC reuniu-se, no dia 09, com os médicos da região de Blumenau. O Presidente do Sindicato, Dr. Cyro Soncini abriu a reunião falando sobre as atividades da entidade e a importância da filiação não só para o seu fortalecimento, mas também da Diretoria Regional. Em seguida, falou sobre a Assembléia Geral dos Médicos, realizada em 1º de novembro, em Florianópolis, que tomou posição sobre a implantação da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) pelo Plano de Saúde do Governo do Estado. O Vice-Presidente, Dr. César Ferraresi, complementou as informações da Assembléia com a decisão sobre a renegociação do acordo com o Grupo Unidas.

Outro ponto de pauta da reunião foi a Residência Médica no Hospital Santa Izabel. Os médicos, residentes e acadêmicos presentes mostraram-se contrários à decisão da Direção do Hospital de não renovar o convênio para Residência Médica. Sobre a cobrança pelo Ministério Público do cumprimento de horário por parte dos médicos que atuam nas redes estadual e municipais, Dr. Cyro anunciou que o SIMESC e o SIMERSUL estavam lançando uma nota com explicação aos médicos de como agir diante dessa situação. A nota também será enviada ao Ministério Público e aos gestores municipais (leia a nota no site do Sindicato: www.simesc.org.br).

O Assessor Jurídico do SIMESC, Dr. Luis Cláudio Fritzen, por sua vez, esclareceu os presentes sobre a abertura de nova Escola Médica em Chapecó e suas conseqüências para os médicos e a população em geral.

Dr. Cyro falou ainda, sobre a Resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina), que prevê a revalidação de Título de Especialista, colocando a posição contrária do Sindicato à decisão do Conselho. Esclareceu, também o conteúdo do projeto de lei que regulamenta a profissão e a posição do SIMESC com relação à Resolução do CFM, que regulamenta o tratamento cirúrgico da obesidade mórbida, a qual permite que profissionais médicos das áreas de Nutrologia e Psiquiatria sejam substituídos por profissionais não médicos: Nutricionistas e Psicólogos.

Estavam presentes estudantes, residentes e médicos da região, entre eles, os três Diretores Regionais do SIMESC, Drs. Egídio Negri, Renato de Moura Ferro e Geraldo Alves da Silva, dois DRs do Médio Vale, Drs.

Ronaldo Bachmann e Carlos Mori, além do Secretário da Saúde de Blumenau, Dr. Newton Mota. Representaram o SIMESC os Drs. Cyro, César, João Batista Bonnassis Jr. e Eliane Soncini.

No dia 16, foi realizada reunião em Blumenau sobre a Residência Médica do Hospital Santa Izabel, onde estiveram presentes a Diretora do Hospital Santa Izabel, Irmã Ana, o Secretário da Saúde de Blumenau, Dr. Mota, o Reitor da FURB, Egon José Schramm, o Diretor Clínico do Hospital, Dr.

Vitor Hugo, o Diretor Técnico, Dr. Benvenuto, entre outras lideranças médicas, como o Residente Alexandro, o Presidente do SIMESC, Dr. Cyro, e o Diretor Regional do Sindicato, Dr. Egídio. Todos se declararam empenhados na manutenção da Residência Médica no Hospital Santa Izabel para 2006, e firmaram compromisso de viabilizar o concurso.